

SUMÁRIO

Agradecimentos	11
Prefácio	15
Introdução	21
1 Ordem e Anarquia na Sociologia: Confrontação de Paradigmas de Conhecimento e Mudança Social	35
1.1 Resistência e Dominação: A Análise das Relações de Poder	37
1.2 Como Dominar?: “Colaboração de Classe” e “Formas Cotidianas de Colaboração” ...	39
1.3 A Política na Antropologia e a Teleologia / Paradigma da Ordem	44
1.4 A Crítica da Crítica da Antropologia: Os Conceitos de “Sociedade e Cultura”	48
1.5 A Guerra das Sociologias: Sobre a Descolonização do Pensamento e a Constituição de um Paradigma Anárquico-insurgente	63
2 Territorialização e Resistência Indígena	71
2.1 Signos da Superioridade, Códigos do Domínio	73
2.2 Política Indigenista e Regime Tutelar: Construção e Metamorfoses	78
2.3 Tutela e Frentes de Expansão Econômica	82
2.4 Terras Indígenas e Grupos Étnicos	86
2.5 Estrutura Fundiária, Economia e Sociedade Regionais	89
2.6 As “Retomadas” e a Emergência do Protagonismo Étnico: Mudanças no Campo e Arenas de Relações Interétnicas (1970-2006)	95

3	Tempos e Espaços Indígenas na Formação do Estado Nacional: A Acumulação Colonial de Poderes e Capitais	111
3.1	Conhecer e Destruir: As Forças Coloniais e a Resistência Indígena do Rio Paraguai (1543-1775)	113
3.2	A “Situação do Chaco”: Guaicuru, Guaná, Colonialismos e o Sistema Social Indígena	119
3.3	O Cerco e o Aniquilamento: A Situação Histórica de Diretoria (1800-1880)	132
3.4	A Situação de “Cativeiro”: Tempo de Servidão e Expropriação (1880-1904)	142
3.5	A Situação de Reserva: O Regime Tutelar e as Microrrevoltas Indígenas (1904-1939)	150
3.6	“A Emancipação Indígena”: A Luta pelo Controle Político de Bananal	155
3.7	Da Nacionalização à Crise do SPI (1940-1969)	162
4	<i>Mohikéna, Ipuxóvoku: Organização Social e Tradições de Conhecimento Aldeão</i>	175
4.1	Uma Morfologia da Sociedade Terena: O Caso de Cachoeirinha	180
4.2	Organização Social e Territorial de Cachoeirinha	187
4.3	Família, Parentesco e Grupos Domésticos	192
4.4	O Dia do Índio: Nacionalidade e Etnicidade, Identidades em Sobreposição	196
4.5	Eventos, Significados: Produção e Reprodução de um Mito-história	208
4.6	O Complexo Ritual e as Tradições Culturais	219
4.7	Os <i>Koipihapati</i> : A Cosmologia Terena e a “Comunidade dos Vivos e dos Mortos”	227
4.8	As Tradições Culturais, Experiência Histórica e Relações de Poder	249
5	Centralização Estatal / Descentralização Faccional: A Organização Política Terena	255
5.1	A “Luta pelo Poder”: Dinâmica Política de Cachoeirinha	258
5.2	As Unidades Básicas da Organização Política Terena	268
5.3	Empreendimentos Indigenistas e Descentralização Político-territorial	278
5.4	As Facções e a Política do Óleo e da Semente	286
5.5	A Cisão Cruzeiro x Mangal: Os Conflitos de Sucessão como Dramas Sociais	289
5.6	A Facção de Cruzeiro: Genealogia e História dos <i>Tuuti</i>	305
6	A Cogestão Indígena, as Micropolíticas de Colaboração e a Resistência Cotidiana	323
6.1	A Formação das Associações Indígenas	324
6.2	As Facções e a “Ocupação dos Espaços”: Política Indígena e Clientelismo	338
6.3	As Formas de Resistência: A Luta contra o Cacique-geral	367
6.4	As Formas de Resistência: Cisão em Argola	372
6.5	As Formas de Resistência: A Ocupação da Fazenda Santa Vitória	377
6.6	Cogestão Indígena e Poder Local: Mudança e Reprodução das Relações de Dominação	386

7 Paradoxos da Tutela e Resistência	393
7.1 Os Sentidos da Conquista Colonial: Ressignificação e Refuncionalização da Lógica Segmentar por meio do Estado Nacional e da Economia Capitalista	395
7.2 A Organização Segmentar-faccional: Dominação e Resistência, Repetição e Mudança ..	402
7.3 Etnocentrismo e Superexploração: Os Produtos da Acumulação Colonial	407
7.4 Os Múltiplos Usos e Faces da Tutela: Colonialismo Internacional e Imperialismo ...	414
7.5 Os Destinos do Regime Tutelar e da Resistência Indígena	416
 Referências Bibliográficas	 421